

Relatório & Contas

2010

1. Nota introdutória

Mais uma vez, a Direcção procurou, ao longo do ano transacto, trabalhar de forma activa para alcançar os objectivos a que se propôs, reforçando o papel activo e de destaque do CNM e engrandecendo cada vez mais esta casa, com base em quatro grandes linhas: reforçar o associativismo; apoiar e divulgar as modalidades e promover o intercâmbio; reabilitar os espaços; consolidar a situação financeira.

O final da época 2009/10 veio confirmar a tendência verificada no seu início (último trimestre de 2009) e referida no último Relatório de Actividades: e época terminou com um acréscimo de 18% no número de praticantes relativamente a 2008/09, o que estará também associado a um aumento da oferta de actividades. O início da nova época 2010/11, em Setembro, vem dar continuidade a esta tendência, com um novo acréscimo (embora ainda provisório, dado apenas ter decorrido uma parte da época).

Também as demonstrações financeiras anexas ao presente relatório demonstram que a situação continuou a evoluir favoravelmente, não só dado o crescimento atrás mencionado, mas também atendendo a todos os esforços feitos pela Direcção, no sentido de consolidar a estabilidade alcançada, permitindo, em simultâneo, a cada vez mais necessária reabilitação de espaços, no sentido de proporcionar as melhores condições possíveis a todos aqueles que frequentam as nossas instalações.

Contudo, este acréscimo de actividade não significa que o CNM não tenha sentido a crise que assola a nossa economia. Efectivamente, o ano de 2010 representou uma quebra significativa em todos os proveitos provenientes de subsídios ou proveitos não associativos (alugueres de espaços, por exemplo), não obstante os esforços feitos pela Direcção, reflectindo uma forte retracção nestes apoios.

De qualquer forma, o acréscimo de actividade, conjugado com uma rigorosa gestão das despesas e uma selecção criteriosa dos investimentos a efectuar, permite-nos concluir que o balanço do ano de 2010 não pode deixar de ser bastante positivo!

O CNM continua assim a ser, indubitavelmente, uma instituição de referência, pela sua participação activa aos níveis social, cultural e desportivo.

11.Março.2011

A Direcção





2. Enquadramento

O Centro Norton de Matos é uma associação cultural, social, desportiva e recreativa, fundada por alvará de 10 de Agosto de 1951, que aprovou, nos termos dos Estatutos da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho (FNAT), os estatutos da colectividade então denominada Centro de Recreio Popular do Bairro Marechal Carmona. Inscrita naquela Fundação com o n.º 18, tinha como fins a promoção da *“formação social e moral dos seus associados, e o seu desenvolvimento físico e intelectual, criando-lhe condições de bem-estar e recreação para que se subordinará à orientação da FNAT”*.

Após o 25 de Abril de 1974, o agrupamento adoptou o nome de Centro de Recreio Popular do Bairro Norton de Matos (em consonância com a alteração do nome do próprio Bairro) e à Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho substituiu-se o Instituto Nacional para Aproveitamento dos Tempos Livres dos Trabalhadores (INATEL), em relação ao qual aquele Centro manteve o seu vínculo - que ainda hoje mantém.

Foi posteriormente, em 1990, constituído em associação, adoptando a denominação de Centro Norton de Matos.

Em 1994, foi-lhe atribuído o estatuto de Pessoa Colectiva de Utilidade Pública, reconhecido nos termos do Decreto-Lei 460/77, de 7 de Novembro, por despacho do Primeiro-Ministro, sendo posteriormente constituída como Associação de Utilidade Pública na Conservatória do Registo Comercial de Coimbra, publicada em Diário da República em 1995, que publica também os seus (actuais) estatutos.

De acordo com o art.2.º dos seus actuais estatutos, o Centro *“é uma associação que tem como fim principal a promoção cultural e desportiva dos associados, bem como a promoção social, mais concretamente no apoio à família, à infância e juventude, à integração social e comunitária e ao cidadão”*.

No ano em que completa 60 anos de vida, o Centro Norton de Matos é uma instituição com um estatuto ímpar em Coimbra. Ao longo destas seis décadas, o Centro Norton de Matos conseguiu atingir um estatuto ímpar na cidade, sendo, indubitavelmente, uma instituição de referência, pela sua participação activa aos níveis social, cultural e desportivo. Com os seus actuais 1462 associados e 884 praticantes, sendo hoje palco da prática de diversas actividades culturais/desportivas (sejam elas de competição, de formação ou de manutenção), não esquecendo o sempre presente cumprimento de um serviço com prioridades de âmbito social, o CNM assume-se claramente como uma das instituições mais activas de Coimbra. A séria actuação e forte capacidade de intervenção nos domínios social, cultural e desportivo, permitiram ao Centro afirmar-se como associação de referência, quer a nível local, quer a nível nacional.

3. Órgãos Sociais

Com o pedido de renúncia de um dos elementos da equipa directiva eleita a 14 de Agosto, por motivos pessoais, aceite pelo Presidente da Mesa da Assembleia Geral, os actuais órgãos sociais, e em funções até ao final do corrente mês Março de 2011, com a realização das próximas eleições, nos termos estatutários, são:

MESA DA ASSEMBLEIA GERAL

PRESIDENTE	João José de Carvalho Ferreira	217
1º SECRETÁRIO	Mário Rui Veiga Correia Dias	174
2º SECRETÁRIO	José Paulino Pereira da Rocha	56

DIRECÇÃO

PRESIDENTE	João Pedro Ferreira Rafael	267
VICE-PRESIDENTE	Ana Cristina Rafael Gomes	905
TESOUREIRO	Filipe Rafael Pereira da Rocha	968
1º SECRETÁRIO	Fernando Paulo de Figueiredo Ferreira Carranca	264
2º SECRETÁRIO	Maria João Cruz Loureiro Marques	663
VOGAL	Gonçalo André dos Santos Rodrigues	1338
VOGAL	José Paulo Pires Domingues	1343
VOGAL	Cláudia Margarida Rafael Gomes	972
VOGAL	Fernando Ernesto Loureiro Duarte	335
SUPLENTE	Jorge Alberto da Silva Sales	1145
SUPLENTE	Soraia Isabel Alves Cruz de Almeida	1101
SUPLENTE	António Jorge Ferreira Gomes da Silva	706
SUPLENTE	António Fernando Ribeiro Carvalho	890

CONSELHO FISCAL

PRESIDENTE	Rui Manuel Esteves Lino Romão	630
SECRETÁRIO	Luís Pedro David Reis	497
RELATOR	Joaquim Jorge da Cruz Pereira	173
SUPLENTE	Fernando Miguel Umbelino Costa Pereira	571
SUPLENTE	Bruno Augusto Duarte Pina Martinho	569
SUPLENTE	Miguel José Rafael Pereira da Rocha	340

4. Apoios recebidos

Do conjunto de apoios, protocolos e acordos estabelecidos, essenciais à vida de qualquer colectividade, alguns merecem a nossa especial referência.

É o caso do INATEL, instituição à qual estamos historicamente ligados (centro n.º 18), dado o CNM ser um centro de cultura e recreio organizado nos termos desta Fundação, segundo a qual: *“Entre os mais de 3000 Centros de Cultura e Desporto filiados no INATEL, o Centro Norton de Matos tem assumido, especialmente nos últimos anos, um papel de relevo no movimento associativo da cidade*

de Coimbra, com um desempenho caracterizado por uma forte acção popular, desportiva e social, de grande impacto junto de camadas de população, e que ultrapassa os limites da área em que estão inseridos. E desta forma, reconhecidamente, vêm cumprindo os objectivos iniciais que tinham como meta, visando essencialmente a promoção e a valorização do cidadão.”

De destacar que o CNM foi distinguido, em Outubro, como um dos centros de cultura e desporto com filiação mais antiga na Agência de Coimbra, “*mantendo a sua actividade desportiva e a sua contínua e dinâmica actividade associativa*”, na I noite dos Campeões da Fundação INATEL|Agência de Coimbra, realizada nas instalações do CNM, a convite desta Fundação.

Em 2008, o INATEL passou a fundação de direito privado de utilidade pública, tendo o ano de 2009 marcado uma alteração significativa na forma de atribuição de subsídios. Assim, no ano de 2010, o único apoio recebido ascendeu a € 200 e correspondeu a um subsídio de deslocação atribuído ao voleibol. Por outro lado, para além da quota anual paga ao INATEL (€ 50), as taxas de filiação ascenderam a € 249, pelo que o balanço passou a ser negativo, em 2010. Para 2011, esperamos uma inversão desta situação, dada a recente aprovação das candidaturas efectuadas em 2010 pelo CNM a apoios desta fundação.

Como sempre, damos especial relevo para a Câmara Municipal de Coimbra - designadamente para os pelouros do desporto e lazer e da cultura - que tem apoiado de forma activa o Centro e com a qual colaboramos na promoção e divulgação do desporto e da cultura. De realçar a atribuição ao CNM, em 2001 (por ocasião do 50.º aniversário), da Medalha da Cidade, de Vermeil, “*...sendo considerada uma prestigiada Instituição, que no decurso de meio século de existência, tem desenvolvido de forma exemplar os seus fins culturais, sociais e desportivos, afirmando-se em Coimbra e promovendo a aproximação entre cidadãos*”.

A 22 de Novembro, em reunião de Câmara, foi realçado o trabalho desenvolvido pela Ginástica Rítmica do CNM, a propósito da escolha do conjunto júnior do CNM para representar Portugal no Campeonato da Europa de 2011 (Minsk), tendo sido referido que “*estas situações também devem encher todos os conimbricenses de orgulho*”.

No ano de 2010, foram atribuídos, em reunião do executivo municipal, os apoios respeitantes ao Regulamento Desportivo Municipal 2008/09 [€ 6 374,20] e 2009/10 [€ 6 116,13] - valores ainda não recebidos -, representando uma nova quebra relativamente aos anos anteriores.

Foram ainda atribuídos os seguintes apoios:

- isenção de Taxas Municipais do Pavilhão Multidesportos para utilização pela Ginástica Rítmica;
- transporte para deslocação ao Algarve, para participação do ballet no Dançarte;
- 5 kit's de obstáculos reguláveis em altura, para o futsal;
- transporte para actividades desportivas;
- comparticipação financeira no sarau da Ginástica Rítmica (ainda não recebida).

Destacam-se também o Governo Civil do Distrito de Coimbra e a Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais, sempre presentes no apoio à colectividade. Do ponto de vista financeiro, foi

recebido desta última, no final do ano, o apoio associativo, no montante de € 800, mantendo o valor do ano anterior.

No âmbito da cooperação com a Junta de Freguesia, o CNM aceitou os convites que lhe foram endereçados, tendo participado na Feira das Associações da JFSAO (Junho), nas noites de verão do Bairro Norton de Matos (com a participação do ballet e da ginástica rítmica) e nas comemorações do aniversário da Junta, em Novembro.

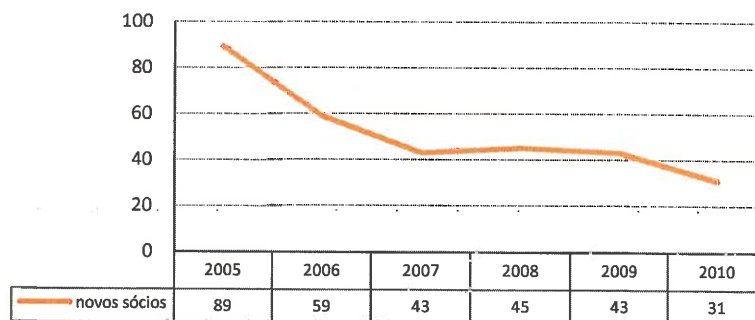
No âmbito dos protocolos de cooperação e de parceria com outras instituições, nomeadamente de apoio social ou da área da educação, que o Centro tem estabelecido, manteve-se a parceria iniciada em 2009 com o CEIFAC - Centro Integrado de Apoio Familiar de Coimbra (com sede também no Bairro Norton de Matos), no âmbito de uma candidatura ao Programa Escolhas, que veio a ser aprovada e que procura promover a inclusão social de crianças e jovens provenientes de contextos sócio-económicos mais vulneráveis, tendo em consideração o maior risco de exclusão social, representando o reforço da participação activa do CNM na área social. Esta inclusão tem sido feita quer através das actividades do CNM, quer através do funcionamento de uma sala de informática nas nossas instalações.

Por último, neste ponto, um agradecimento a todos aqueles que nos apoiaram e/ou patrocinaram, e com os quais esperamos continuar a contar no futuro. Não sendo possível enumerar todos, destacamos, em 2010, os apoios de Pastelarias Vasco da Gama, Centro Comercial Atrium Solum, Casa de Carnes Rainha Santa, CoimbraTur, Seixas&Simões, RA Concept e Bilhares Carrinho.

5. Associativismo e área social e recreativa

Qualquer Direcção de uma colectividade como o Centro Norton de Matos terá que assentar a sua actuação num pilar fundamental: o reforço do associativismo.

A 31 de Dezembro, o CNM contava com 1462 associados, apenas mais 31 do que em 2009, ou seja, um acréscimo mais uma vez inferior ao do ano anterior (43), confirmando, mais uma vez, a crise de associativismo que se tem vindo a sentir desde 2004, e que é bem visível no gráfico infra.





Contudo, tendo em conta que, em 2010, faleceram 4 sócios e desistiram 17, o balanço das entradas e saídas de sócios continua a ser positivo (10 sócios), embora bastante inferior a 2009 (28).

Relativamente ao movimento financeiro associado aos sócios (pagamento de quotas), a evolução é preocupante, dado que, a 31 de Dezembro, apenas 39% dos sócios tinham a situação em dia (contra 45% do ano passado). Cerca de 12% tinham o ano de 2010 ou parte do ano em atraso e 49% apresentam um atraso no pagamento de quotas superior a um ano! Ou seja, constata-se que, de ano para ano, se tem vindo a agravar o não pagamento de quotas.

Neste âmbito, importa referir que não se avançou ainda com a renumeração de sócios por se considerar que não era oportuno, dada a difícil situação económico-financeira que o país atravessa, com impacto directo no dia-a-dia da população em geral.

As áreas comuns de que todos os associados podem desfrutar diariamente - biblioteca / sala de leitura, sala de convívio / jogo e bar - continuam a ser espaços privilegiados desta casa, com uma utilização bastante intensiva, demonstradora da actividade recreativa e social no CNM.

Importa ainda referir que, no que concerne a Assembleias Gerais, realizaram-se as assembleias ordinárias relativas à aprovação do Relatório e Contas de 2009 (25 de Junho) e à aprovação do Plano de Actividades e Orçamento de 2010 (14 de Dezembro).

6. Recursos Humanos

À estrutura base de pessoal da instituição, composta por 6 trabalhadoras [3 da área administrativa / financeira, 2 da área da limpeza e 1 treinadora], juntou-se, em 2010, uma professora para a área das actividades aquáticas. No conjunto, são estas trabalhadoras que permitem, graças ao seu trabalho, ao seu esforço e ao seu empenho e dedicação, a actividade diária do CNM.

Ao longo do ano, e na sequência da actualização, com efeitos retroactivos a 2008, das remunerações do pessoal administrativo e de limpeza, de acordo com a portaria que regulamenta as condições mínimas dos trabalhadores administrativos, aplicável àquelas situações, a Direcção regularizou todas as situações, com o pagamento destes valores retroactivos.

Durante o ano de 2010, realizou-se ainda uma formação, destinada ao pessoal do quadro, sobre higiene, segurança e saúde no trabalho, realizada pela empresa que nos presta apoio nesta área.

Ao pessoal do quadro acresce ainda todo um conjunto de professores / treinadores / monitores que, no dia-a-dia, contribui para o movimento e dinamismo desta grande colectividade. No final do ano, o CNM contava, nas suas actividades, com cerca de 29 colaboradores, mais dois do que em 2009.

A todos, o CNM - e nomeadamente, a Direcção - agradece, esperando continuar a contar com a sua dedicação e empenho, e comprometendo-se, por sua vez, a contribuir para a sua motivação e para o seu sucesso e realização profissional e pessoal.

7. Gestão administrativa e financeira

Toda e qualquer instituição está sujeita a períodos de instabilidade - ainda mais em época de crise, como a que recentemente tem afectado a economia mundial e, em particular, a economia nacional. Obviamente que, neste tipo de colectividades, muito dependentes do nível de actividade alcançado ou dos apoios recebidos, qualquer pequena variação num destes factores é susceptível de provocar grandes alterações à sua estrutura financeira. Esta Direcção, desde o início, assumiu a consolidação da situação financeira como uma das linhas orientadoras da sua actuação, de forma a estabilizar e fortalecer o CNM, do ponto de vista financeiro.

De forma resumida, uma vez que as contas serão analisadas detalhadamente no ponto 10, realçamos que o ano de 2010 ficou marcado por um acréscimo de cerca de 8,6% nas receitas arrecadadas relativamente a 2009, justificado por um acréscimo de actividade, com impacto financeiro positivo, que mais do que compensou a quebra em todas as outras receitas, designadamente subsídios, alugueres de espaços e patrocínios.

No que concerne à captação de apoios, a Direcção fez um esforço, no último trimestre de 2010, no sentido de tirar o máximo proveito dos apoios públicos que possam ser concedidos, tendo apresentado diversas candidaturas, que esperamos venham a ter resultados, quer a nível financeiro, quer operacional, no ano de 2011.

Do lado da despesa, manteve-se uma rigorosa gestão das despesas e uma selecção criteriosa dos investimentos a efectuar, mantendo-os compatíveis com o nível de actividade e, claro, de receita obtida, associados a uma racionalização de recursos. Assim, a despesa cresceu em linha com a receita (cerca de 9%), designadamente por 3 motivos: acréscimo de actividade, obras realizadas e correcção do IRC de 2008 na sequência da inspecção tributária realizada no final de 2009.

Relativamente à racionalização de recursos, foi possível já constatar os resultados das renegociações efectuadas desde o início de funções da actual Direcção - por exemplo, as despesas bancárias diminuíram mais de 60% e os encargos com comunicações mais de 30%, permitindo, apenas nestas duas rubricas, uma poupança de aproximadamente € 4 000.

Mas cabe também aos sócios um papel importante na estabilização da situação financeira da nossa instituição, através da regularização das quotas de sócio em atraso, que, como referido no ponto 5, representam um valor demasiado elevado.



De realçar que, quanto à possibilidade de criar condições para o pagamento por débito directo ou por pagamento de serviços a sócios e praticantes, os custos cobrados pelas instituições bancárias por este tipo de serviços mostraram-se inoportáveis para a nossa instituição, pelo menos no actual contexto.

8. Espaços

Existindo, por um lado, uma crescente necessidade de espaços, mas, por outro, uma clara limitação à expansão, o objectivo passa por reabilitar espaços, criando as melhores condições possíveis para a prática das actividades e para o bem-estar dos sócios. E, tal como previmos, a evolução positiva da situação financeira permitiu, durante o ano transacto, tomar algumas medidas nesse sentido, muito havendo ainda a fazer.

Efectivamente, em 2010, apenas foi possível executar algumas das intervenções necessárias, como é o caso da remodelação dos wc's, dados os diversos problemas que prejudicavam já o normal funcionamento das actividades: problemas de abastecimento de água, bem como de escoamento; problemas de cheiros que afectavam a sala de dança; infiltrações e humidades; wc's inutilizados (os wc's femininos, com maior utilização, nunca tinham sofrido intervenção, apenas se encontrando em funcionamento um sanitário). Face a tudo isto, foi necessária uma intervenção urgente, uma vez que já era não possível uma nova época nestas condições.

Foram também realizadas outras intervenções, entre as quais destacamos:

- pintura do hall de entrada, na sequência da pintura efectuada no corredor após a obra dos wc's;
- arranjo da varanda principal do edifício, cuja placa inferior tinha parcialmente caído;
- nas salas de dança, com a colocação de novas persianas, de novas barras de ballet, de novos equipamentos de som e imagem para apoio às aulas;
- na sala de convívio, com o arranjo do ar condicionado (sendo ainda necessária a substituição de um dos aparelhos, a ocorrer no próximo ano) e com a aquisição de novas cadeiras;
- no ginásio, com intervenção na instalação eléctrica e na iluminação;
- em espaços de apoio, como os vestiários (pintura, arranjo dos espaços, colocação de biombos e de cabides).

Foram ainda efectuadas algumas aquisições ao nível informático (necessidade de substituição de computadores e impressora para a área administrativa), uma máquina de marcar o campo do ringue e armários para arrumação.

Ainda neste ano de 2010, iniciou-se a elaboração de um projecto para a remodelação dos arrumos e balneários do ginásio, de forma a dotar o CNM de mais espaços e melhores espaços para as actividades e requalificar os balneários / vestiários.



9. Actividades culturais e desportivas

Se os sócios representam um dos pilares da colectividade, não é menos verdade que o outro pilar assenta nas actividades desenvolvidas e nos seus praticantes. Assim, o apoio e a divulgação das modalidades e a promoção do intercâmbio entre praticantes serão a base para o fortalecimento deste pilar.

A Direcção, desde que tomou posse, em Agosto de 2009, tem estabelecido uma política de proximidade com os professores / treinadores / monitores, de forma a promover um acompanhamento activo das diferentes actividades.

Foi ainda feito um investimento na promoção e divulgação do CNM e das suas actividades, através da elaboração de *flyers* e de cartazes e de uma maior divulgação junto dos meios de comunicação locais, o que, olhando para os resultados alcançados, se mostrou proveitoso.

CNM CENTRO
NORTON DE MATOS

Época 2010/2011
Inscrições a partir de 05 de Julho

- Academia de Dança - Ballet
- Academia de Dança - Dança Jazz
- Academia de Música
- Actividades aquáticas
- Futebol
- Ginástica Rítmica
- Ginástica Sénior
- Ginástica - Step | Localizada
- Judo
- Pintura a óleo
- Yoga

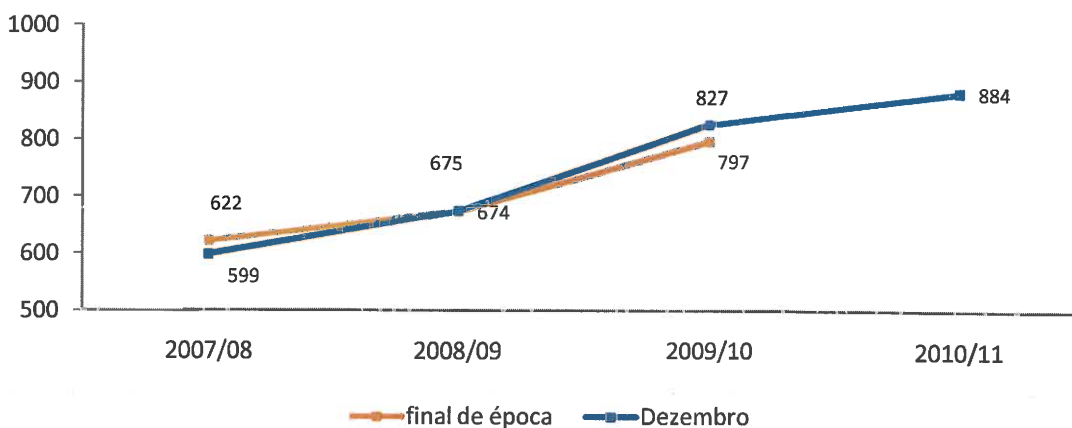
E mais... venha conhecer-nos!!

Para mais informações:

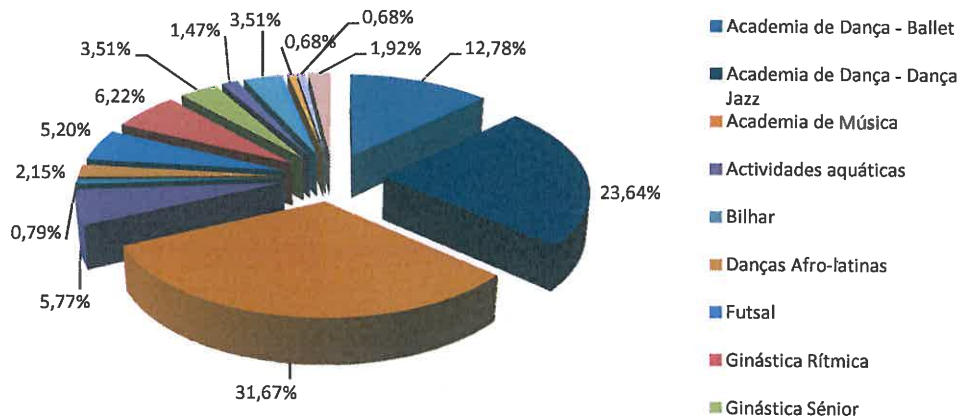
www.cnm.pt | cnm@cnm.pt

Rua Vasco da Gama - Bairro Norton de Matos
3030 - 074 Coimbra

Efectivamente, no que respeita ao número de praticantes, o início de época 2010/11 ficou marcado por um acréscimo de 11% face ao número final de praticantes da época anterior.



Olhando para o número de praticantes por actividade, constata-se que, em Dezembro de 2010, as actividades culturais - música, dança, incluindo uma nova actividade, as danças afro-latinas, e pintura - representavam cerca de 71% do total de praticantes de todas as actividades do CNM, representando um acréscimo relativamente a 2009.



O quadro detalhado permite ainda ver a evolução verificada em cada uma das actividades no último ano. De um modo geral, podemos dizer que as actividades culturais tiveram um incremento substancial, enquanto que as actividades desportivas sofreram um decréscimo.

Actividade	Época 2009/10			Época 2010/11	variação	
	inscrições	desistências	n.º final praticantes	n.º praticantes Dez. 10		
Academia de Dança - Ballet	116	14	102	113	11	10,78%
Academia de Dança - Dança Jazz	219	37	182	209	27	14,84%
Academia de Música	275	51	224	280	56	25,00%
Actividades aquáticas	84	35	49	51	2	4,08%
Bilhar	11	0	11	7	-4	-36,36%
Danças Afro-latinas*	-	-	-	19	19	-
Futsal	44	2	42	46	4	9,52%
Ginástica Rítmica	71	14	57	55	-2	-3,51%
Ginástica Sénior	42	7	35	31	-4	-11,43%
Ginástica - Step	20	5	15	13	-2	-13,33%
Judo	56	4	52	31	-21	-40,38%
Pintura	5	0	5	6	1	20,00%
Yoga	6	0	6	6	0	0,00%
Voleibol	17	0	17	17	0	0,00%
	966	169	797	884	87	10,92%

* primeiro ano de actividade

Na IV Gala do Desporto Cidade de Coimbra, realizada no Pavilhão Multidesportos, a 29 de Novembro, o Centro Norton de Matos, resultado da votação dos munícipes e da decisão do Júri, arrecadou 3 prémios: prémio entidade, prémio treinadora de formação para Nina Chevts (em ex-aequo) e prémio atleta revelação para Carolina Coelho (Ginástica Rítmica).

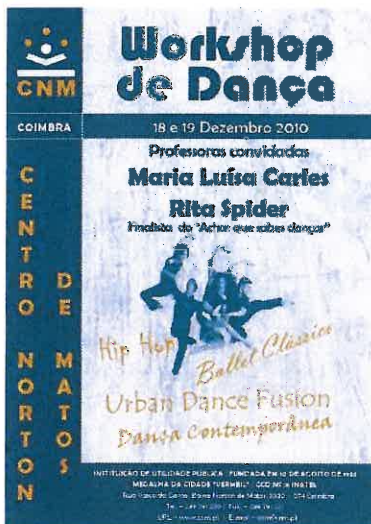
Destacam-se ainda outros eventos co-organizados e realizados no CNM:

- I Noite dos Campeões da Fundação INATEL|Agência de Coimbra, realizada em Outubro nas instalações do CNM, a convite desta Fundação, tendo o CNM sido distinguido como um dos centros cultura e desporto com filiação mais antiga na Agência de Coimbra, “*mantendo a sua actividade desportiva e a sua contínua e dinâmica actividade associativa*”;
- Festival de Passagem de Ano 2010/11, à semelhança do que tem vindo a acontecer desde a passagem de ano 2007/08, numa organização conjunta CNM, Rodobalho e *Tradballs*, com 3 dias de festa preenchidos com workshops, sendo as noites preenchidas com os já famosos bailes.



Apresentam-se, de seguida, breves relatórios de cada actividade.

9.1. Academia de Dança do CNM



Em Dezembro, retomou-se a organização do workshop de dança CNM, com a participação de nomes conhecidos da área da dança (Maria Luísa Carles e Rita Spider), aberto a toda a comunidade e com áreas tão diferentes como o ballet, a dança contemporânea, o *hip-hop* ou *urban dance fusion*. Tratou-se de um evento aberto a todos os interessados, e não apenas a praticantes do CNM, trazendo à cidade mais um evento que envolve muitas crianças e jovens, constituindo uma oportunidade para troca de experiências e para enriquecimento da aprendizagem, uma vez que as aulas são dadas por professoras com créditos firmados no panorama da dança, não só a nível nacional como internacional, e que podemos afirmar que foi um sucesso, com 115 participantes.

Em Dezembro, aproximando-se a época natalícia, o Centro Norton de Matos associou-se, mais uma vez, ao Atrium Solum, parceiro há já alguns anos, para realizar um espectáculo de dança das suas Academias de Ballet e Dança Jazz, no dia 07 de Dezembro, nas instalações daquele Centro Comercial.



a) Ballet

A Academia de Dança do CNM - Ballet -, cujo ensino é certificado pela *Royal Academy of Dance* (RAD), acreditação válida e reconhecida internacionalmente, segue o seu método e programas de ensino, com o rigor e excelência que lhe são conhecidos, orientado pelas Professoras Teresa Gouveia e Catarina Pinho [professoras registadas na RAD].

O método da RAD proporciona aos seus alunos uma experiência diversificada que está intrinsecamente ligada à Dança e ao prazer do movimento. A sua metodologia combina três elementos diferentes: Técnica de Dança Clássica, "Movimento Livre" e Dança de Carácter. No seu conjunto, estes elementos favorecem o desenvolvimento das capacidades motoras, criatividade, orientação espacial e temporal, melhora a aptidão física, incentivam a auto-confiança, assim como a educação social e pessoal do aluno.

No mês de Maio, realizaram-se os exames, nas instalações do CNM, com a presença de uma professora da RAD, tendo os resultados sido excelentes: dos 74 bailarinos a exame, 23 passaram com distinção e 48 com mérito.

Nas férias da Páscoa, 22 bailarinos deslocaram-se a Faro, para participar no VII Dançarte, um concurso realizado anualmente, destinado a jovens bailarinos de escolas nacionais e estrangeiras. Dos participantes, os dois candidatos melhor classificados por escalão e categoria, conquistam o direito de participar no "Dance World Cup". Trata-se de uma oportunidade para os jovens participarem num evento desta natureza e dimensão, demonstrando o seu empenho, esforço, dedicação e espírito de equipa, bem como para mostrar o bom nível técnico alcançado pela Academia do CNM. Em 2010, um dos bailarinos do CNM, Francisco Patrício, obteve um 3.º prémio, no escalão 2 (11-12 anos).

Como é já tradição, realizou-se no TAGV, no dia 02 Julho de 2010, o habitual Sarau de encerramento da época 2009/10, com sala cheia.

b) Jazz

A Academia de Dança do CNM - Jazz, sob a responsabilidade das Professoras e Coreógrafas Maria Carlos Pego (Káká) e Maria Manuel Pego (Kéké), tem vindo a adquirir progressivamente um papel preponderante na projecção e valorização do panorama da Dança em Coimbra, afirmando-se como uma das mais importantes expressões artísticas na cidade, contando com mais de 200 praticantes.

Esta actividade, iniciada nesta associação em 1997, conta actualmente com nove classes, que ao longo do ano aprendem e desenvolvem as bases fundamentais da Dança Jazz, que absorve uma mistura de influências que a tornaram numa cativante modalidade, pois conjuga um pouco de ballet clássico, dança moderna, *charleston*, *free style*, danças afro-americanas, entre outras, e pode ser frequentada por alunas de várias faixas etárias, a partir dos 6 anos de idade.

Em 2010, as nove turmas de Dança Jazz apresentaram-se em vários espectáculos ao longo do ano, que contribuíram para divulgar a modalidade. Destacam-se, de entre as várias apresentações, os

dois espectáculos de encerramento de ano realizados no mês de Junho no Teatro Académico de Gil Vicente, em que o tema escolhido foi uma viagem ao passado através de publicidade dos anos 70 e 80, recordando alguns spots televisivos.

c) Danças Afro-latinas

Iniciada nesta época (2010/11), a turma de danças afro-latinas, orientada por Pedro Folques, vai de vento em popa. Com cerca de 4 meses de actividade, os 19 alunos já se movimentam com algum desembaraço nos diversos estilos.

Obviamente que como esta turma é ainda uma turma aberta, ou seja, permite a entrada de novos alunos, o ritmo de progressão é intencionalmente lento, o que permite aos alunos mais antigos consolidar *performances* e ao mesmo tempo permite ao novos alunos "apanhar" o grupo. A maior dificuldade, dada a necessidade de existência de pares, prende-se com o número reduzido de homens face ao número de mulheres.

Para além das aulas semanais, no ginásio do CNM, têm-se ainda organizado festas bimensais, fora da sala de aula, para treinar a dança noutros contextos.

9.2. Academia de Música CNM



Produzida por Caminhos sem Atalho, unip.lda, caracterizada pela personalização dos horários de ensino, pela diversificação das opções instrumentais (Acordeão, Baixo, Bandolim, Bateria, Canto, Cavaquinho, Flauta de Bisel, Flauta Transversal, Guitarra de Coimbra, Piano, Guitarra Clássica / Viola dedilhada, Guitarra Eléctrica, Violino), pela criação da possibilidade de vivências da prática musical conjunta (banda/classe de conjunto / combo) e por uma prática de ensino inovadora, é sob a batuta do seu Director, o Professor Pedro Ferreira, que uma equipa de 20 professores desenvolve um trabalho pedagógico de ensino musical cada vez mais apreciado no seio da nossa cidade.

Realizou-se um protocolo com a FNAC-COIMBRA para a dinamização de uma hora mensal (no segundo Sábado de cada mês) onde a Academia tem a oportunidade de demonstrar as práticas de ensino por si desenvolvidas.

Destacam-se ainda a Academia de Portas Abertas, actividade realizada para a divulgação das actividades da Academia, com a particularidade de se poder experimentar todos os seus instrumentos acompanhado com um professor, com entrada livre e aberta a toda a comunidade, e a Academia em Concerto, no final do mês de Junho, para celebrar o final de ano.



Outras actividades, nomeadamente as semanas musicais, onde as experiências mensais de conjunto ganham outra dimensão, e eventos no Natal (Academia em Festa, através da dinamização de jogos e encontros culturais entre professores e alunos) e Páscoa foram motivadores à prática de aprendizagem e ao espírito de vivência numa comunidade de ensino musical.

9.3. Actividades Aquáticas

Estas actividades, da responsabilidade da professora Paula Rocha, tiveram início em 2008/09, com as actividades aquáticas destinadas à 1.^a infância, tendo registado um enorme sucesso. Face a este sucesso, e detectadas necessidades noutros escalões etários, foram criadas novas turmas, na época seguinte, para crianças e para adultos, bem como uma turma de hidroginástica, que se mantém na presente época, dado o sucesso alcançado.

a) Actividades Aquáticas na 1.^a infância

As aulas, destinadas a bebés dos 3 meses aos 4 anos, com o acompanhamento na água de um dos progenitores, decorreram na Piscina da Cáritas Diocesana, aos domingos de manhã, durante todo o ano de 2010. Pretende-se, para além da adaptação ao meio aquático do bebé, proporcionar mais um espaço, simultaneamente lúdico e didáctico, onde o bebé possa desenvolver todas as suas competências aos mais diversos níveis - motor, cognitivo, afectivo, espacial, etc.

Foi consensual o reconhecimento destes benefícios no desenvolvimento harmonioso dos Bebés que frequentaram a nossa actividade, bem como a satisfação dos Pais pelo trabalho desenvolvido nas aulas.

b) Actividades Aquáticas para Crianças

Esta actividade, destinada a crianças a partir dos 4 anos, decorreu na piscina de Celas, dando continuidade ao trabalho de Adaptação ao Meio Aquático iniciado no âmbito das nossas aulas de Actividades Aquáticas na 1.^a Infância. As aulas encontram-se estruturadas em 3 níveis: adaptação ao meio aquático (nível 1), iniciação às técnicas do nado formal (nível 2) e aperfeiçoamento das técnicas do nado formal (nível 3).

Os alunos revelaram uma perfeita adaptação às condições dos espaços e materiais, assim como à dinâmica das aulas, tendo-se obtido resultados muito positivos na sua evolução.

c) Natação para Adultos

Nesta actividade, destinada a maiores de 16 anos, pretende-se dar continuidade ao trabalho de ensino/aperfeiçoamento da natação iniciado no âmbito das aulas para crianças.

As aulas decorreram na Piscina de Celas e o balanço foi bastante positivo, com os alunos a revelarem rápida evolução na aprendizagem do nado e muito interesse na continuidade da actividade, principalmente por parte daqueles alunos que iniciaram as aulas com o objectivo de aprender a nadar.

d) Hidroginástica

A hidroginástica, destinada a todas as pessoas sem limite de idade, é uma actividade física agradável através da qual se pode adquirir uma boa condição física, com melhoria das capacidades físicas de coordenação, resistência e flexibilidade (aumento da amplitude articular).

Através de exercícios simples ou mais complexos, isolados ou combinados, aliados à música, pode-se ter uma aula divertida, onde ocorrem momentos de grande intensidade física e momentos relaxantes, sempre com boa disposição, divertimento e um bom clima na aula.

Conseguiu-se nestas aulas proporcionar aos alunos uma prática desportiva suave, confortável e continuada, usufruindo de todos os benefícios da água: alívio do peso corporal com diminuição da sobrecarga de esforço sobre as articulações; efeito relaxante da água que facilita a amplitude articular e a execução dos exercícios; diminuição dos choques e das lesões desportivas; alívio e diminuição das dores lombares, pela solicitação correcta e constante dos músculos posturais; aumento da resistência, tonicidade muscular e flexibilidade do indivíduo, uma vez que a pressão hidrostática exercida pela água activa a circulação sanguínea, permitindo uma melhor irrigação dos músculos solicitados durante os exercícios; tonificação do músculo do diafragma, essencial à respiração, ajudando a uma melhor ventilação pulmonar (respiração mais profunda).

9.4. Bilhar

Depois de uma forte aposta competitiva, em que esta modalidade do CNM construiu o seu espólio de troféus ano após ano, conquistou títulos frente aos melhores a nível nacional e se tornou conhecida além fronteiras, a redução de patrocinadores impediu a manutenção do estatuto anteriormente alcançado, passando a um estatuto de menor relevância no panorama nacional.

O Bilhar do CNM integra, actualmente, única e exclusivamente jogadores de Coimbra, sócios da colectividade, que participaram nas provas individuais do calendário da Federação Portuguesa de Bilhar, integrando, por equipas, a segunda divisão zona norte, e, no âmbito individual, as segunda e terceira divisões.

Apesar da diminuição do número de praticantes registada no início da época 2010/11, o bilhar viu aumentar o número de inscritos já em 2011, reforçando a actividade na presente época.



9.5. Futsal

Em 2009/10, todos os escalões - infantis, iniciados e juvenis - alcançaram a fase final do Campeonato Distrital da Associação de Futebol de Coimbra (AFC), tendo os infantis e os iniciados alcançado o 2.º lugar, enquanto os juvenis atingiram o 1.º lugar ex-aequo com a AAC. Também todos os escalões participaram na Taça AFC tendo os infantis disputado a 1.ª eliminatória e os restantes escalões alcançado a Final Four, sendo que os iniciados disputaram a meia-final e os juvenis a final, sagrando-se vice-campeões.

É ainda de destacar que um dos atletas do escalão juvenis (José Miguel Biscaia) foi convocado para a selecção distrital.

Podemos afirmar que se conseguiu assim alcançar o objectivo de dignificação do nome da Instituição nos jogos/eventos em que participaram. Além disso, potenciaram-se as capacidades físicas e mentais para o desporto, reforçaram-se as relações intra e inter-pessoais e promoveu-se a sociabilização de todos os atletas.

A época 2010/11 teve início em Junho / Julho de 2010, com a realização de treinos de captação nos diferentes escalões - escolinhas, infantis, iniciados e juvenis -, para em Setembro iniciar a actividade. Contudo, não foi possível manter o escalão de infantis, pois no ano anterior não existiram escolinhas, “alimento” natural deste escalão. Como tal, e dada a ausência de número suficiente de praticantes, uma vez que os infantis da época passada transitaram para o escalão de iniciados, o escalão de infantis não se encontra em actividade, confirmando a grande flutuação verificada na evolução dos escalões ao longo dos anos, de acordo com a procura. Por outro lado, uma vez que o caminho para a continuidade desta actividade passa pela aposta na formação, foram reabilitadas as escolinhas.

O número de praticantes inscritos na presente época regista um aumento comparativamente à anterior, contando já, em Março de 2011, com 18 praticantes nos iniciados e 17 nos juvenis, sob a orientação do técnico José Vítor Rodrigues (Zézé), e 15 praticantes nas escolinhas, orientados pelo técnico Mauro Santos, totalizando 50 inscritos.

Os iniciados e os juvenis encontravam-se, em Dezembro, a disputar os respectivos Campeonatos Distritais e a taça AFC. Uma vez que as escolinhas não participam em competição, é-lhes proporcionada a realização de jogos amigáveis, em intercâmbio com outras instituições.

Importa ainda realçar que, nesta época, os jovens praticantes dividem os treinos entre o nosso ringue com relva sintética e o pavilhão da Escola Eugénio de Castro, enquanto que os jogos passaram a ser efectuados na escola D. Dinís. Efectivamente, no âmbito da competição, esta actividade, dadas as necessidades de espaços com as dimensões regulamentares, viu-se obrigada a realizar os seus jogos, bem como uma parte dos treinos, em campos não pertencentes ao CNM, o

que tem implicado por um lado, uma melhoria das condições (quer de treino, quer de competição), mas, por outro, custos bastante significativos, não obstante o apoio dado pela Câmara Municipal de Coimbra, através da vereação do Desporto. A Direcção continuará a fazer todos os esforços no sentido de captar mais apoios - não só das entidades oficiais, mas também privados - para que esta modalidade se possa manter.

9.6. Ginástica

a) Rítmica

Em 2010, prosseguiu-se o trabalho de proporcionar a esta actividade as melhores condições para o seu desenvolvimento e para a afirmação da Ginástica Rítmica do CNM no panorama nacional da modalidade. O objectivo foi plenamente conseguido e os resultados desportivos são disso o indicador mais fiável.

Foi também o ano em que o CNM se internacionalizou, com a presença de duas atletas na selecção nacional júnior (individual) que representaram Portugal no Campeonato da Europa em Bremen, Alemanha, e com o apuramento do nosso conjunto júnior para o próximo campeonato da Europa de 2011 em Minsk, Bielorrússia, em representação da Selecção Portuguesa.

Os principais resultados alcançados nesta época foram:

- Campeonato Nacional 1.ª divisão, Fafe: o CNM estava representado por 6 atletas neste escalão, tendo 5 passado às finais por aparelhos (melhor resultado de sempre do CNM); Carolina Coelho conquistou os títulos individuais em bola e arco e subiu ao pódio (3.º lugar) na Classificação Geral (*all around*), tendo o CNM conseguido colocar 4 atletas nos 10 primeiros lugares;
- Campeonato Distrital 1.ª divisão, Coimbra: o CNM obteve os três primeiros lugares em juniores e medalha de prata em juvenis;
- Campeonato da Europa, Bremen (Alemanha): das quatro atletas da Selecção Nacional Júnior, duas eram do CNM (Carolina Coelho e Filipa Dias), tendo a Carolina Coelho sido a melhor portuguesa (21.º lugar de entre as 33 participantes, no seu aparelho);
- Taça do Mundo de Portimão: nesta época tivemos duas atletas a integrar a selecção nacional de juniores, tendo uma delas (Carolina Coelho) conseguido passagem à final;
- Torneio Internacional de Espinho: 1.º, 3.º e 8.º lugares (duas a representar selecção nacional e uma a representar a AGDC);
- Torneio Internacional de Ginástica Rítmica de Almada (TIGRA): 1.º em bola, 4.º em corda e maças;
- Campeonato Nacional de Conjuntos, Cascais: CNM campeão nacional de conjuntos.

Para além destes resultados, o Centro Norton de Matos fez-se também representar com brilhantismo noutras provas e torneios por convite, no que constitui a maior participação de sempre: Campeonato Distrital 2.ª divisão - Esgueira (Aveiro); Campeonato Nacional 2.ª divisão - Portalegre;



Torneio distrital de Minis, ACM - Coimbra; 4.º Torneio GCP, Lisboa; Gala da Ginástica 2010, Guarda; Torneio da Páscoa, S. Algés e Dafundo (Algés); Torneio Aberto I Divisão, Espinho; Torneio de Infantis e Minis - Seixal; Torneio Nacional de Conjuntos, Santo Tirso; XXVI Seixaliada (Seixal).

As Ginastas do CNM participaram ainda em exibições a convite da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais (Feira das Associações, noites de verão do Bairro Norton de Matos e comemorações do aniversário da Junta de Freguesia), em exibições no Centro Comercial Dolce Vita e ainda no intervalo de um jogo internacional de basquetebol. Participaram ainda como grupo convidado num curso internacional da FIG Academy (Porto, 11-18 Julho).

O momento alto do ano de 2010 foi a atribuição de dois prémios na IV Gala do Desporto da Cidade de Coimbra: Nina Chevtz (treinadora de formação) e Carolina Coelho (atleta revelação), para além do Prémio Entidade atribuído ao CNM.

Outro facto a salientar foi a disponibilização para as atletas do Centro (que fazem parte da selecção nacional de conjuntos) do Centro de Alto Rendimento de Sangalhos, inaugurado a 18 Dezembro por ocasião do 60.º aniversário da Federação de Ginástica de Portugal, evento em que participámos com uma exibição e que contou com a presença do Secretário de Estado do Desporto, Dr. Laurentino Dias, e dos mais altos responsáveis da Ginástica Portuguesa. Desde essa altura, as nossas atletas têm realizado alguns estágios nesse complexo desportivo, pelo que agradecemos à Câmara Municipal da Anadia e à Federação de Ginástica de Portugal.

A actual Direcção do CNM continuou o apoio logístico que vem sendo prestado a esta actividade e tem contado com o precioso apoio da Câmara Municipal de Coimbra (através da cedência do Pavilhão Multidesportos Dr. Mário Mexia), da Escola Alice Gouveia e da Junta de Freguesia de Santo António dos Olivais.

b) Sénior

Dirigida à população com mais de 55 anos, a ginástica sénior, coordenada pela monitora Nina Chevts, registou uma evolução positiva ao longo dos anos, tendo atingido uma estabilização no número de praticantes, constituindo um bom indicador do papel relevante que o Centro desempenha junto desta faixa etária.

A actividade física nos idosos, desenvolvida através de expressão corporal (onde se inclui a ginástica, dança, resistência, flexibilidade e força), ajuda a estimular a interacção social e o convívio, promove vários benefícios físicos, fisiológicos, psicológicos e sociais.

Todos estes benefícios reflectem-se na qualidade de vida, auto estima e independência de terceiros, tornando-os capazes de desempenhar as mais elementares tarefas do dia-a-dia, aumentando a sensação de competência, mestria e controlo.

c) Step / localizada

Sob orientação da monitora Paula Rocha, esta actividade tem como objectivo geral o bom condicionamento físico e a harmonia corporal dos praticantes, contribuindo para o seu bem-estar global.

Os objectivos mais específicos são a manutenção / o reforço da condição física; a tonificação e o fortalecimento da musculatura; o reforço da resistência óssea; o aumento da função cardiovascular; a estimulação da circulação sanguínea, diminuindo a pressão arterial e diminuindo o risco da doenças cardiovasculares; o desenvolvimento da coordenação motora e a postura; o proporcionar de um espaço de agradável e são convívio possibilitando o “carregamento de baterias”.

O trabalho é executado com coreografias em movimento contínuo ao ritmo de música pré-seleccionada e as aulas são estruturadas em cinco fases: aquecimento; segmento aeróbio (cujo objectivo é desenvolver as capacidades cardiovasculares, motoras e de coordenação); retorno à calma; segmento localizado (que visa desenvolver a força muscular); e alongamentos.

9.7. Judo

O Judo (caminho suave, em língua japonesa) é uma arte marcial praticada como desporto, fundada por Jigoro Kano em 1882. Os seus objectivos são fortalecer o físico, a mente e o espírito de forma integrada, para além de desenvolver técnicas de defesa pessoal. Com milhares de praticantes e federações espalhados pelo mundo, o judo tomou-se um dos desportos mais praticados, representando um nicho de mercado fiel e bem definido. Não restringindo seus adeptos a homens com vigor físico e estendendo seus ensinamentos para mulheres, crianças e idosos, o judo teve um aumento significativo no número de praticantes.

Há mais de 15 anos que o CNM conta com esta actividade, sob a batuta do profissional e dedicado professor João Carlos Abreu. Na presente época, com uma classe de competição, duas classes de infantis e uma classe de “baby judo” (esta última orientada pelo professor João Ricardo Oliveira), representando uma clara aposta na formação de judocas, pretendendo-se que o CNM continue a ser clube com tradições nesta vertente.

A falta de espaço para a prática da actividade nas instalações do Centro levou a que as aulas de Judo decorram no Estádio Cidade de Coimbra.

Na última época, destacam-se:

- Campeonato Zonal de Juvenis (Alcanena): 1.º lugar para Catarina Costa (-48kg), três 2.º lugares (Vitor Magalhães, -46kg; Joana Capelo, -57kg; Miguel Ribeiro, -50kg) e dois 3.ºs lugares (João Silva, -55 Kg; Rafael Pinguinha, -55 Kg);



- Campeonato Nacional: 1.º lugar para Catarina Costa (-48Kg) - Campeã Nacional e três 7.º lugares;
- Torneio de Góis Juvenis (Novembro 2010) - 2.º lugar para Catarina Martins Mesquita Costa e Vitor Maia Magalhães e 3.º lugar para Joana Maria Capelo Antunes e João Diogo Costa Oliveira;
- participação dos judocas nas Férias Desportivas da AAC, em Julho, e no Estágio de Verão da AAC, em Agosto.

9.8. Pintura a óleo

A oferta cultural da última época fica completa com a pintura a óleo, uma actividade de iniciação à pintura para quem procura algo mais calmo, mas igualmente relaxante, iniciada em Março de 2010, mas que conta já com os seus adeptos.

As aulas neste segundo ano, decorrem uma vez por semana, sob orientação de António Carvalho (Nini), para todos os que pretendam, independentemente das idades e do nível de conhecimentos. Com pouco mais de duas dezenas de trabalhos feitos, de boa qualidade, não foi efectuada ainda nenhuma exposição, o que se espera venha a ocorrer no curto prazo.

9.9. Yoga

A prática do Yoga proporciona um grande trabalho de encontro com o ser humano e o seu interior, uma vez que, na vida agitada do nosso século a chamada pausa na corrida diária é inexistente. A prática do Yoga é para ser compreendida, vivida e sentida. É a educação integral do ser, é o perfeito desenvolvimento do corpo e da mente, visando o auto-conhecimento.

Nesta actividade, orientada por Maria da Penha, pretende-se, através de exercícios que respeitam o ritmo biológico do praticante, melhorar a respiração, o relaxamento, a concentração e o trabalho de músculos, articulações, nervos, glândulas, órgãos internos, etc., fazendo com que o corpo físico seja perfeitamente saudável e resistente à fadiga e à tensão - objectivos estes que se têm conseguido alcançar plenamente.

9.10. Voleibol

A equipa de Voleibol do Centro Norton Matos é constituída essencialmente por antigos atletas da AAC, alguns dos quais que jogaram ao mais alto nível na modalidade, ex-atletas do CFUC-Voleibol e outros que se juntaram a um grupo cuja média de idades ronda actualmente os 35 anos, fazendo parte de uma equipa com cerca de 18 jogadores.



O CNM tem dominado o Campeonato Distrital de Voleibol do INATEL ao longo dos últimos 10 anos, em que se sagrou consecutivamente Campeão, tendo sempre passado à Fase Nacional. Ao longo dos últimos anos, temos assim tido uma prestação exemplar. A equipa de voleibol do CNM tem vindo a mostrar que é a mais poderosa equipa em termos desportivos nesta modalidade na zona Centro. O ano de 2010 não foi excepção, tendo o CNM ganho 13 dos 14 jogos na Fase Distrital, perdendo nas meias-finais da Fase Nacional, frente à equipa da PT Lisboa, mas debatendo-se até ao fim da partida num confronto muito homogéneo.

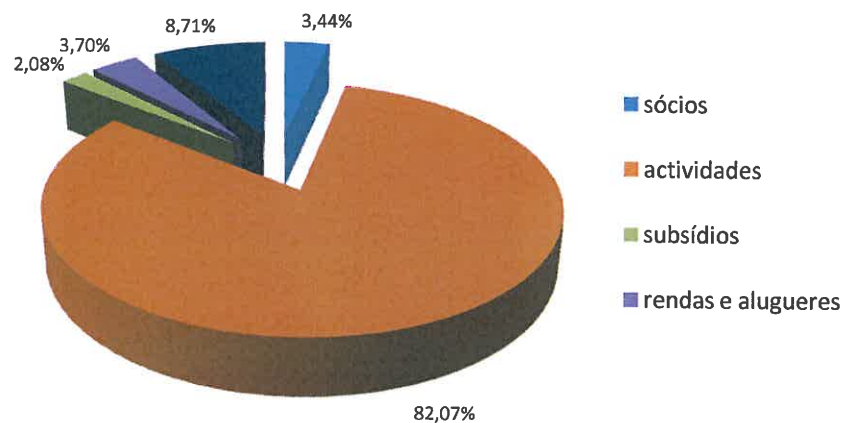
Destaca-se ainda que Rui Machado, do CNM, foi considerado o melhor jogador 2010.

A taça e as medalhas de Campeão Distrital INATEL 2010 e o troféu de melhor jogador foram entregues na I Noite dos Campeões da Fundação INATEL | Agência de Coimbra, realizada nas instalações do CNM, a convite desta Fundação.

10. Contas

Antes de fazer uma breve análise das demonstrações financeiras anexas, importa realçar que a contabilidade de 2010 foi já efectuada nos termos do novo sistema de normalização contabilística (SNC), o que pode ter impacto, desde logo, nas comparações entre o ano de 2009 e 2010, na medida em que existe uma grande diferença de conceitos entre o actual sistema e o anterior (POC).

Analisando então as demonstrações financeiras, e no que respeita às principais fontes de proveitos do CNM, constata-se que as actividades representam a maior fatia, com cerca de 82% do total de proveitos, o que representa um acréscimo do peso relativo em comparação com o ano anterior. Já as rendas e alugueres (onde se inclui a receita de exploração do bar, as rendas dos imóveis ou outras cedências de espaços) vêm o seu peso relativo diminuir de 5,3% para 3,7%. De igual forma, os apoios institucionais (subsídios) são cada vez menores, representando agora cerca de 2% (3,3% em 2009), e o contributo dos sócios circunscreve-se a apenas 3,4 (4,5% em 2009). Para além das actividades, apenas os outros proveitos associativos aumentam o seu peso relativo nos proveitos do CNM, em virtude da realização dos saraus ou do workshop de dança, por exemplo.

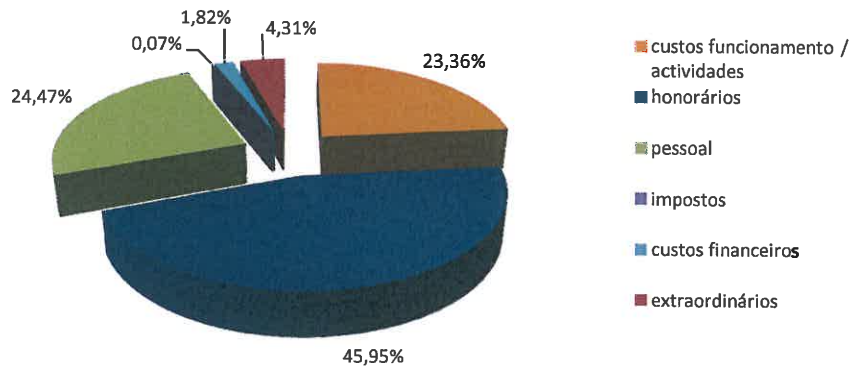


À semelhança do ano anterior, o aumento de actividade em 2010 teve um impacto positivo nos proveitos obtidos (serviços prestados), mas, em contrapartida, significou também um acréscimo nos fornecimentos e serviços externos. Contudo, o balanço conjunto destes acréscimos representou um efeito bastante positivo nos resultados (em cerca de € 38 000, ou seja, 37%).

A conta de subsídios à exploração não apresenta uma redução muito grande, na medida em que os valores atribuídos pela CMC relativos ao RDM estão já contabilizados como rendimento, não obstante não estarem ainda espelhados em termos de tesouraria (por não ter sido efectuada a respectiva transferência ou acerto de contas).

Constatam-se ainda reduções nos outros rendimentos e ganhos, resultante da quebra das receitas de rendas e alugueres e das receitas extraordinárias.

Do lado dos custos / gastos, do ponto de vista da natureza, é o pessoal que representa a maior fatia, como não podia deixar de ser, dado o tipo de serviços prestados pela instituição: cerca de 46% para honorários e 25% para pessoal do quadro. Os custos de funcionamento e de actividade (excluindo o pessoal) representam 23%.



Quanto aos custos com pessoal, constata-se uma redução relativamente ao ano anterior, dado estar contabilisticamente relevado como custo, em 2009, o valor dos acertos retroactivos das remunerações de pessoal de 2008 e 2009, nos termos das portarias que regulamentam as condições mínimas dos trabalhadores administrativos, o que inflacionou os custos com pessoal daquele ano, baixando em 2010, para valores considerados normais.

Os custos financeiros / gastos de financiamento registam igualmente uma diminuição dado o *terminus*, no início do ano de 2010, da amortização do empréstimo de tesouraria, com a consequente diminuição dos encargos com juros bancários. Por outro lado, a renegociação das condições bancárias permitiu uma redução significativa das despesas bancárias.

Também os outros gastos e perdas registam uma diminuição resultante da diminuição dos antes designados custos e perdas extraordinários (insuficiência na estimativa de impostos e correcções relativas a anos anteriores).

Analisando a evolução do Resultado Líquido do Exercício, constata-se que a situação evolui muito favoravelmente relativamente ao ano anterior. Para comparar 2009 com 2008, há que ter em atenção que o RLE de 2008 se encontra influenciado pela mais-valia na venda dos imóveis ocorrida nesse ano. Eliminando esse efeito, a evolução de 2008 para 2009 é já positiva¹.

	2008	2009	2010
Resultado Líquido do Exercício	€ 71 864,17	€ 20 278,94	€ 48 377,87

Também a análise da evolução dos resultados operacionais (conceito substancialmente alterado), ou seja, aqueles que resultam da actividade corrente do CNM mostram uma evolução semelhante, bastante positiva, reflectindo um acréscimo na actividade do CNM.

¹ RLE de 2008, corrigido da influência das mais-valias: € 12.152,53



	2009	2010
Resultados operacionais	€ 32 218,86	€ 56 014,47

Analisando o balanço, do lado do activo, há apenas a realçar um acréscimo de caixa e depósitos bancários, representativo do acréscimo de tesouraria ocorrido em 2010.

O passivo regista uma diminuição, justificada pelos decréscimos registados quer no passivo corrente, quer no passivo não corrente. Neste último, a única dívida existente a 31 de Dezembro corresponde aos empréstimos bancários de médio e longo prazo relativos aos apartamentos, registando-se uma redução relativamente a 2009 (dadas as amortizações de empréstimos efectuadas ao longo do ano de 2010).

No que concerne ao passivo corrente, encontravam-se apenas em dívida, a 31 de Dezembro, as facturas de fornecimento corrente, pagas no início de 2011, em montante inferior ao ano anterior. Em 2010, continuaram a ser cumpridos os pagamentos dos planos prestacionais da Segurança Social e foi pago o acréscimo de IRC de 2008, implicando uma forte redução das dívidas ao Estado e outros entes públicos. Há ainda que ter em conta que foi já totalmente amortizado o empréstimo de tesouraria contraído em 2007 e, nas outras contas a pagar, cerca de 91% correspondem à dívida à Câmara Municipal de Coimbra, relativos à utilização de pistas das piscinas pela extinta secção de natação, valor que este ano não sofreu redução comparativamente a 2009, em virtude de não ter sido ainda feito o acerto de contas entre as duas entidades.

Por último, fazendo uma análise por actividade, na perspectiva de tesouraria (mapa constante dos anexos), podem-se tirar algumas conclusões.

Em primeiro lugar, convém destacar que se trata de uma análise de fluxos directos de tesouraria, por área e/ou actividade². De tesouraria, uma vez que a nossa contabilidade ainda não permite uma correcta análise da distribuição de proveitos / custos por centro de custo. E directos, na medida em que é feita apenas a análise de forma directa, sem ser efectuada qualquer imputação ou distribuição. Num sistema de contabilidade analítica perfeita, teríamos, por exemplo, a imputação dos custos com pessoal às actividades, de acordo com as tarefas desempenhadas, ou a imputação dos custos de electricidade de acordo com a sua utilização.

Olhando para os saldos, as áreas de gestão administrativa (administração e património) são áreas, pela sua natureza, deficitárias, uma vez que aqui se concentram as despesas gerais / comuns e algumas despesas fixas da instituição. Do lado das entradas, estão aqui registadas, por exemplo, as inscrições de todas as actividades, na medida em que estas se destinam a fazer face a despesas administrativas e de gestão. Do lado da despesa, temos, por exemplo, os encargos com o pessoal

² Não é utilizada a terminologia “centro de custo”, pois aqui a perspectiva é a de tesouraria e não de custo / proveito

administrativo e de limpeza ou os encargos com as instalações, muitos deles variáveis com o nível de actividade - água, luz, comunicações, limpeza,...

Caberá assim às actividades gerar tesouraria que permita fazer face a todas estes gastos gerais e comuns, também eles gerados em grande parte pelas actividades.

Comparativamente, no conjunto daquelas duas áreas, o saldo negativo sofre um agravamento de 2009 para 2010, justificado por dois efeitos conjugados: acréscimo de despesa de cerca de 5,6% explicado por duas grandes despesas (IRC de 2008 e obras realizadas no final da época 2009/10), conjugado com uma quebra de cerca de 40% nas receitas associadas a esta área (essencialmente devido à diminuição de subsídios, de receitas de alugueres e das receitas extraordinárias).

Destacam-se alguns aspectos, do lado da receita:

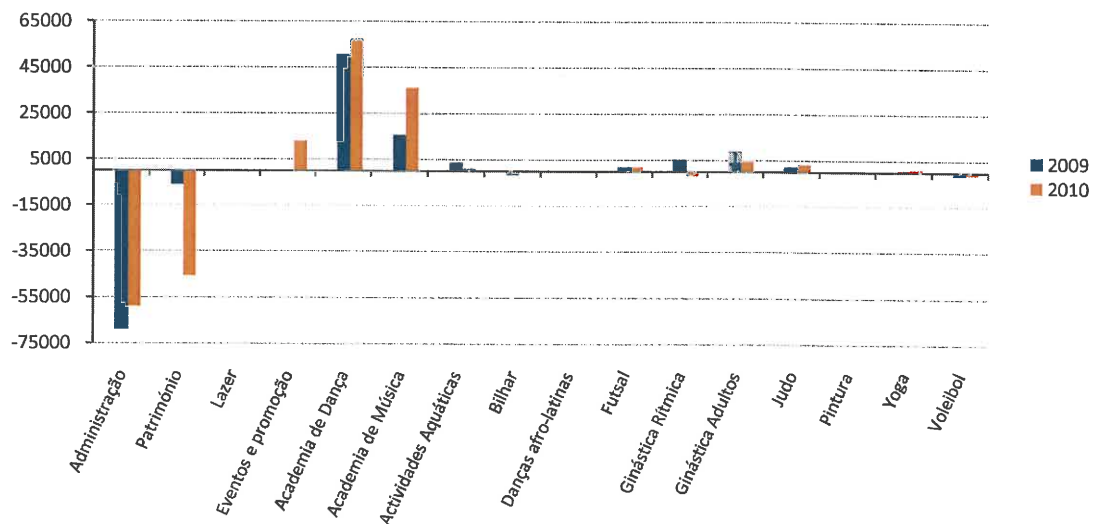
- nos subsídios, apesar de ter sido atribuído o RDM de duas épocas, não foi feita qualquer transferência por parte da CMC, nem qualquer acerto de contas relativamente à dívida das piscinas (pelo que este valor de amortização desta dívida se encontra a zero);
- a actividade associativa apresenta também uma quebra de receitas, com menos novos sócios e com mais sócios com quotas em atraso;
- há duas receitas extraordinárias (honorários de contabilidade e despesas bancárias), correspondentes a correcções à despesa efectuadas pela empresa de contabilidade e por entidades bancárias;
- constata-se uma forte retracção na receita proveniente dos alugueres de espaços, incluindo uma diminuição nas rendas de apartamentos, em virtude de uma das inquilinas ter feito cessar o contrato de arrendamento no final do ano.

Ao nível da despesa:

- de forma agregada, as despesas com pessoal registam uma forte quebra, em virtude de, em 2010, comparativamente com 2009, já não existirem indemnizações de anos anteriores a pagar e ter terminado já um dos planos prestacionais de dividas à Segurança Social. Quanto à rubrica de remunerações, o acréscimo é justificado pelo pagamento, em 2010, dos retroactivos dos acréscimos salariais de 2008 e 2009, nos termos das portarias que regulamentam as condições mínimas dos trabalhadores administrativos;
- os valores relativos à amortização e aos juros do empréstimo de tesouraria transitado de anos anteriores também registaram uma grande diminuição em virtude de 2010 ter sido o ano em que se terminou a amortização do mesmo;
- é possível já constatar os resultados das renegociações efectuadas desde o início de funções da actual Direcção - por exemplo, as despesas bancárias diminuíram mais de 60% e os encargos com comunicações mais de 30%, permitindo, apenas nestas duas rubricas, uma poupança de aproximadamente € 4 000;

- ao nível do património o destaque vai para as despesas com as obras realizadas em 2010, já referidas anteriormente.

Olhando para o conjunto de áreas de actividade, destaca-se a área de eventos e promoção, dado terem sido realizados mais eventos, como o Workshop de Dança, o que permitiu uma maior arrecadação de receita, não obstante ter havido acréscimo em algumas despesas, nomeadamente na rubrica promoção & divulgação, em virtude do investimento que a Direcção fez nesta área, e que, olhando para os resultados alcançados, podemos afirmar que se mostrou proveitoso.



Ao nível das actividades, o maior contributo é dado pelas actividades culturais - dança e música - o que seria expectável, na medida em que, como referido no ponto 9, são também as que têm um maior número de praticantes. A música, tendo sido a actividade que mais cresceu em número de praticantes, foi também a que mais cresceu ao nível de saldo.

Uma nota ainda para as actividades que apresentam valores contrários, embora pouco expressivos, ao saldo total:

- ginástica rítmica: pelo acréscimo de custos associados ao elevado nível de competição atingido, sem aumento do valor de mensalidade e com diminuição de subsídios. Há ainda que considerar que esta modalidade, pelo seu nível competitivo, em muito contribui para os valores anuais do RDM que nos são atribuídos pela CMC e que não são espelhados directamente nas contas da ginástica rítmica, uma vez que não nos é (ainda) possível fazer a imputação dessa receita por actividade;
- bilhar: mais uma vez registou uma redução de patrocinadores, tendo reduzido também, em consequência, a sua actividade, o que permitiu uma evolução positiva do saldo, estando muito próxima do equilíbrio (despesa = receita).

- voleibol: a Direcção tem entendido que se trata de um caso de excepção, uma vez que a equipa do CNM alcançou já 10 títulos distritais consecutivos, tendo assim uma prestação exemplar e mostrando que é a mais poderosa equipa em termos desportivos nesta modalidade na zona Centro, estando apostada em alcançar, na próxima época, o título nacional. Mantém-se assim como um forte elo de ligação com uma das nossas principais entidades de referência, o INATEL.

De realçar ainda que estas duas últimas actividades tiveram, contudo, uma evolução positiva, uma vez que os saldos são substancialmente menos negativos do que os do ano de 2009. Também o judo e o yoga apresentam uma evolução positiva, comparativamente a 2009, o mesmo não acontecendo com a ginástica rítmica, com as restantes ginásticas ou com as actividades aquáticas, actividades que viram o seu saldo diminuir.

No global, constata-se que foi alcançado um saldo de tesouraria positivo muito ligeiramente inferior ao do ano anterior, mas com um acréscimo de receita próximo dos 8,6%, acompanhado de um acréscimo de despesa em linha (cerca de 9%).

	TOTAIS		
	Receita	Despesa	Saldo
2010	€ 394.413,70	€ 383.310,40	€ 11.103,30
2009	€ 363.257,10	€ 351.800,10	€ 11.457,00
variação 2009-10	€ 31.156,60 8,58%	€ 31.510,30 8,96%	-€ 353,70 -3,09%

Contudo, é de realçar que este saldo em 2010 tem já em conta algumas despesas de carácter extraordinário e de elevado volume, como sejam as obras de reabilitação dos wc's ou o pagamento do IRC de 2008, e que puderam já ser pagas com base no saldo do ano anterior e no saldo obtido no final da época 2009/10. Se não tivermos em conta estas despesas, concluímos que o saldo de tesouraria de 2010 foi substancialmente superior ao do ano anterior, e que a Direcção espera aplicar em 2011 na reabilitação de espaços, proporcionando as melhores condições possíveis a todos aqueles que frequentam as nossas instalações.

Por último, comparando a execução de 2010 com os valores orçamentados para o mesmo ano,

	TOTAIS		
	Receita	Despesa	Saldo
execução	€ 394.413,70	€ 383.310,40	€ 11.103,30
orçamento	€ 370.606,00	€ 370.606,00	€ 0,00
diferença entre execução e orçamento	€ 23.807,70 6,42%	12.704,40 3,43%	€ 11.103,30 -

podemos concluir que houve um acréscimo de receita face ao previsto (cerca de 6,4%), o que permitiu um acréscimo na despesa, embora de menor dimensão (3,4%), gerando-se um saldo positivo face ao orçamento equilibrado.



ANEXOS

Contas de tesouraria, por actividade

Balanço

Demonstração de Resultados

Balancetes do Razão

	2010			2009		
	Receita	Despesa	Saldo	Saldo 2009	variação 2009-10	
Administração	€ 38.205,09	€ 97.092,92	-€ 58.887,83	-€ 68.684,19	€ 9.796,36	14,26%
Jóias (Sócios)	€ 775,00			€ 1.075,00	-€ 300,00	-27,91%
Quotizações (Sócios)	€ 12.900,00			€ 13.679,50	-€ 779,50	-5,70%
Inscrições das actividades	€ 20.690,00			€ 21.042,50	-€ 352,50	-1,68%
Subsídio (Junta de Freguesia)	€ 800,00			€ 12.528,76	-€ 11.728,76	-93,61%
Outras receitas	€ 51,75			€ 967,07	-€ 915,32	-94,65%
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 55.094,57		€ 51.187,25	€ 3.907,32	7,63%
Pessoal - encargos sociais		€ 9.663,55		€ 8.736,17	€ 927,38	10,62%
Pessoal - planos prestacionais da Segurança Social		€ 6.416,44		€ 10.318,67	-€ 3.902,23	-37,82%
Pessoal - seguro de higiene, segurança e saúde no trabalho		€ 1.028,76		€ 1.062,83	-€ 34,07	-3,21%
Pessoal - formação		€ -		€ -	€ -	
Pessoal - indemnizações ATL (residual)		€ 855,29		€ 7.065,48	-€ 6.210,19	-87,89%
Despesas de representação		€ 367,90		€ 890,78	-€ 522,88	-58,70%
Honorários - contabilidade	€ 2.685,60	€ 5.753,87		€ 4.800,00	-€ 1.731,73	-36,08%
Comunicações		€ 4.980,89		€ 7.487,04	-€ 2.506,15	-33,47%
Despesas correspondência		€ 130,25		€ 175,50	-€ 45,25	-25,78%
Consumíveis de escritório e fotocópias		€ 2.881,51		€ 2.003,87	€ 877,64	43,80%
Cartões e quotas		€ -		€ -	€ -	
Taxas de filiação CNM (inclui quota INATEL)		€ 350,00		€ 300,00	€ 50,00	16,67%
Amortização dívida pistas de natação (CMC)		€ -		€ 4.228,76	-€ 4.228,76	-100,00%
Despesas bancárias	€ 302,74	€ 1.234,46		€ 2.453,37	-€ 1.521,65	-62,02%
Empréstimo - amortização de capital		€ 7.000,00		€ 13.617,45	-€ 6.380,02	-46,85%
Empréstimo - juros		€ 237,43		€ -	€ 237,43	
Despesas jurídicas		€ 1.098,00		€ 1.900,38	-€ 802,38	-42,22%
Outras despesas		€ -		€ 1.749,47	-€ 1.749,47	-100,00%
Património	€ 14.709,00	€ 60.503,35	-€ 45.794,35	-€ 6.027,56	-€ 39.766,79	< -200%
Exploração bar (e respectiva retenção na fonte de IRC)	€ 2.310,00	€ 292,87		€ 4.470,81	-€ 2.453,68	-54,86%
Espaço ATM (e respectiva retenção na fonte de IRC)	€ 600,00	€ 75,00		€ 525,00	€ 75,00	14,29%
Cedência de espaços	€ 4.845,00			€ 7.535,70	-€ 2.690,70	-35,71%
Electricidade		€ 8.294,90		€ 7.472,27	€ 822,63	11,01%
Água		€ 1.285,46		€ 1.322,37	-€ 36,91	-2,79%
Gás		€ 273,88		€ 253,89	€ 19,99	7,87%
Segurança		€ 409,50		€ 393,12	€ 16,38	4,17%
Limpeza, higiene e conforto		€ 3.815,41		€ 3.182,02	€ 633,39	19,91%
Seguro multi-risco		€ 465,00		€ 453,40	€ 11,60	2,56%
Conservação e manutenção		€ 1.322,73		€ 4.157,93	-€ 11.555,58	-277,92%
Obras		€ 14.390,78		€ -	€ 14.390,78	
Equipamento informático e mobiliário		€ 3.585,46		€ 3.912,77	-€ 327,31	-8,37%
Rendas apartamentos	€ 6.954,00			€ 7.699,00	-€ 745,00	-9,68%
Seguro apartamentos		€ 106,11		€ 109,95	-€ 3,84	-3,49%
Condomínio apartamentos		€ 241,38		€ 362,07	-€ 120,69	-33,33%
Obras apartamentos		€ 315,83		€ -	€ 315,83	
IMI apartamentos		€ 68,78		€ 66,30	€ 2,48	3,74%
Empréstimo apartamento - amortização de capital e juros		€ 6.607,31		€ 7.042,11	-€ 434,80	-6,17%
Carrinha - seguro		€ 608,74		€ 565,36	€ 43,38	7,67%
Carrinha - IUC, inspecção e oficina		€ 726,29		€ 1.604,03	-€ 877,74	-54,72%
Receitas extraordinárias	€ -			€ 5.000,00	-€ 5.000,00	-100,00%
Impostos - IRC (2008)		€ 15.993,15		€ -	€ 15.993,15	
Impostos - IRC		€ 953,07		€ 245,30	€ 707,77	288,53%
Impostos - IVA (rend. não isentos)		€ 671,70		€ 115,18	€ 556,52	483,17%

	2010			2009		
	Receita	Despesa	Saldo	Saldo 2009	variação 2009-10	
Lazer	€ 1.540,15	€ 2.051,25	-€ 511,10	-€ 391,92	-€ 119,18	-30,41%
Sala de convívio	€ 1.540,15	€ 279,18		€ 1.307,32	-€ 46,35	-3,55%
Biblioteca - jornais e revistas		€ 863,85		€ 885,90	-€ 22,05	-2,49%
TV Cabo		€ 908,22		€ 813,34	€ 94,88	11,67%
Eventos e promoção	€ 24.310,00	€ 11.412,37	€ 12.897,63	€ 63,55	€ 12.834,08	> 200%
Jantar Homenagem Sócios / Actividades		-		€ -	€ -	-
Sarau Dança	€ 17.500,00	€ 6.054,81		€ 3.465,76	€ 7.979,43	230,24%
Workshop de Dança	€ 4.514,00	€ 2.698,00		€ -	€ 1.816,00	-
Tombola Natal 2009	€ 1.996,00	€ 1.350,00		€ -	€ 646,00	-
Boletim "O Norton"	€ -	€ -		€ -	€ -	-
Outras iniciativas	€ -	€ -		€ 1.571,15	-€ 1.571,15	-100,00%
Donativos	€ 300,00			€ 365,20	-€ 65,20	-17,85%
Promoção & divulgação		€ 1.309,56		€ 2.196,26	-€ 886,70	-40,37%
Academia de Dança	€ 116.734,95	€ 59.500,78	€ 57.234,17	€ 50.669,27	€ 6.564,90	12,96%
Mensalidades Dança Jazz	€ 66.171,95					
Mensalidades Ballet	€ 43.996,00					
Prestação de serviços - Dança Jazz		€ 28.587,50				
Prestação de serviços - Ballet		€ 18.417,50				
Investimento e deslocações / actividades programadas	€ 6.567,00	€ 12.495,78				
Academia de Música	€ 130.823,76	€ 94.567,42	€ 36.256,34	€ 15.739,54	€ 20.516,80	130,35%
Inscrições	€ 12.105,00					
Mensalidades	€ 118.718,76					
Prestação de serviços		€ 94.567,42				
Actividades Aquáticas	€ 12.129,00	€ 11.226,11	€ 902,89	€ 3.532,03	-€ 2.629,14	-74,44%
Mensalidades	€ 12.129,00					
Aluguer de espaço: piscina		€ 4.377,10				
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 5.197,73				
Pessoal - encargos sociais		€ 697,58				
Prestação de serviços		€ 730,00				
Investimento		€ 223,70				
Bilhar	€ 2.598,00	€ 2.831,82	-€ 233,82	-€ 1.494,16	€ 1.260,34	84,35%
Mensalidades	€ 1.440,00					
Subsídios FPB	€ 558,00					
Patrocínios & donativos	€ 600,00					
Inscrições federativas		€ 1.564,50				
Deslocações e participação em provas		€ 1.267,32				
Investimento		€ -				
Danças Afro-Latinas	€ 1.079,50	€ 525,00	€ 554,50	€ -	€ 554,50	-
Mensalidades	€ 1.079,50					
Prestação de serviços		€ 525,00				
Futsal	€ 11.897,80	€ 9.913,02	€ 1.984,78	€ 2.053,07	-€ 68,29	-3,33%
Mensalidades	€ 10.443,00					
Subsídio de deslocação AFC	€ -					
Patrocínios & donativos	€ 974,80					
Prestação de serviços		€ 5.188,75				
Aluguer de espaço		€ 660,00				
Despesas AFC		€ 1.111,80				
Deslocações e alimentação		€ 1.359,10				
Investimento e actividades programadas	€ 480,00	€ 1.593,37				

	2010			2009		variação 2009-10
	Receita	Despesa	Saldo	Saldo 2009		
Ginástica Rítmica	€ 20.228,69	€ 21.599,88	-€ 1.371,19	€ 5.372,57	-€ 6.743,76	-125,52%
Mensalidades	€ 18.891,00					
Subsídio FGP	€ 425,39					
Donativos	€ 142,30					
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 13.333,44				
Pessoal - encargos sociais		€ 2.034,90				
Prestação de serviços		€ 2.147,50				
Deslocações e alimentação		€ 3.000,73				
Investimento e actividades programadas	€ 770,00	€ 1.083,31				
Ginástica Adultos (Sénior e Step / localizada)	€ 7.138,00	€ 2.743,61	€ 4.394,39	€ 8.931,97	-€ 4.537,58	-50,80%
Mensalidades Ginástica Sénior	€ 4.170,00					
Mensalidades Step	€ 2.968,00					
Pessoal - remuneração, subsídios e outros abonos		€ 2.001,19				
Pessoal - encargos sociais		€ 281,50				
Prestação de serviços		€ 390,00				
Investimento e actividades programadas		€ 70,92				
Judo	€ 9.984,76	€ 6.569,63	€ 3.415,14	€ 2.369,40	€ 1.045,74	44,14%
Mensalidades	€ 9.757,00					
Subsídio FPJ	€ 227,76					
Prestação de serviços		€ 6.263,03				
Despesas filiação e deslocações		€ 306,60				
Pintura	€ 970,00	€ 542,97	€ 427,03	€ -	€ 427,03	-
Mensalidades	€ 970,00					
Prestação de serviços		€ 468,00				
Investimento		€ 74,97				
Yoga	€ 1.865,00	€ 890,00	€ 975,00	€ 685,00	€ 290,00	42,34%
Mensalidades	€ 1.865,00					
Prestação de serviços		€ 890,00				
Voleibol	€ 200,00	€ 1.340,27	-€ 1.140,27	-€ 1.361,57	€ 221,30	16,25%
Subsídio de deslocação INATEL	€ 200,00					
Filiações INATEL		€ 249,00				
Deslocações e equipamentos		€ 1.091,27				
TOTAIS	€ 394.413,70	€ 383.310,40	€ 11.103,30	€ 11.457,00	-€ 353,70	-3,09%

	TOTAIS		
	Receita	Despesa	Saldo
2010	€ 394.413,70	€ 383.310,40	€ 11.103,30
2009	€ 363.257,10	€ 351.800,10	€ 11.457,00
variação 2009-10	€ 31.156,60	€ 31.510,30	-€ 353,70
	8,58%	8,96%	-3,09%

Coimbra, 11 de Março de 2011

A Direcção

BALANÇO (Comparativo) em 14 de 2010

Rubricas	Notas	2010	2009
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis		1.708.907,50	1.701.090,45
Propriedades de Investimento		0,00	0,00
Subtotal		1.708.907,50	1.701.090,45
Activo corrente			
Clientes		0,00	0,00
Accionistas/Sócios		0,00	0,00
Outras contas a receber		13.151,70	14.208,20
Diferimentos		817,94	7.066,18
Caixa e depósitos bancários		27.734,99	17.653,34
Subtotal		41.704,63	38.927,72
Total do activo		1.750.612,13	1.740.018,17
Capital Próprio e Passivo			
Capital Próprio			
Capital realizado		1.678.666,06	1.678.666,06
Resultados transitados		-101.152,11	-121.911,05
Subtotal		1.577.513,95	1.556.755,01
Resultado liquido do exercicio		48.377,87	20.278,94
Total do capital próprio		1.625.891,82	1.577.033,95
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos		35.363,26	38.874,41
Outras contas a pagar		0,00	0,00
Subtotal		35.363,26	38.874,41
Passivo corrente			
Fornecedores		2.984,81	5.418,07
Adiantamentos de clientes		0,00	0,00
Estado e outros entes publicos		12.630,91	25.188,69
Accionistas/Sócios		0,00	0,00
Financiamentos obtidos		0,00	7.000,00
Outras contas a pagar		73.741,33	86.503,05
Subtotal		89.357,05	124.109,81
Total do Passivo		124.720,31	162.984,22
Total do capital próprio e do passivo		1.750.612,13	1.740.018,17

EMPTOR, SERVIÇOS DE GESTAO, LDA

Contabilidade - (c) Primavera BSS

A Administração/Gerência

O Técnico oficial de contas

[Assinatura]
[Assinatura] - TCC: 82355

Centro Norton de Matos

Moeda:

EUR

Contribuinte:

Unidade:

Euros

501519637

Demonstração de resultados por naturezas (Comparativa) em 14 de 2010

Rendimentos e Gastos	Notas	2010	2009
Vendas e serviços prestados		374.401,82	315.749,44
Subsídios à exploração		8.280,80	11.593,00
Variação de Inventários na produção		0,00	0,00
Trabalhos para a própria entidade		0,00	0,00
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		0,00	0,00
Fornecimentos e serviços externos		-231.928,10	-214.225,02
Gastos com pessoal		-85.599,71	-89.409,33
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)		0,00	0,00
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-8.675,00	0,00
Provisões (aumentos/reduções)		0,00	0,00
Imparidade de activos não depreciáveis / amortizáveis (perdas/reversões)		0,00	0,00
Aumentos / Reduções de justo valor		0,00	0,00
Outros rendimentos e ganhos		16.700,19	39.063,67
Outros gastos e perdas		-7.703,63	-21.645,34
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		65.476,37	41.126,42
Gastos / reversões de depreciação e de amortização		-9.461,90	-8.907,56
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		56.014,47	32.218,86
Juros e rendimentos similares obtidos		16,75	263,48
Juros e gastos similares suportados		-6.378,68	-9.736,05
Resultado antes de impostos		49.652,54	22.746,29
Impostos sobre o rendimento do período		-1.274,67	-2.467,35
Resultado liquido do período		48.377,87	20.278,94

Contabilidade - (c) Primavera BSS

Alfredo M. Rocha (Direc. r)

ARDOSO - Toc: 82355

Centro Norton de Matos
Balancete Razão (Período[Abertura - Regularizações] e Acumulado) - 2010

Antes do encerramento

Valores em EUR

Conta	Descrição	- Regularizações			Acumulado		
		Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
11	Caixa	392.240,89	387.298,91	4.941,98 D	392.240,89	387.298,91	4.941,98 D
12	Depósitos à ordem	432.388,25	409.595,24	22.793,01 D	432.388,25	409.595,24	22.793,01 D
22	Fornecedores *	100.823,29	103.148,10	2.324,81 C	100.823,29	103.148,10	2.324,81 C
23	Pessoal	64.827,42	64.827,42	0,00	64.827,42	64.827,42	0,00
24	Estado e outros entes públicos *	66.973,42	79.604,33	12.630,91 C	66.973,42	79.604,33	12.630,91 C
25	Financiamentos obtidos	12.511,15	47.874,41	35.363,26 C	12.511,15	47.874,41	35.363,26 C
27	Outras contas a receber e a pagar	189.578,20	250.827,83	61.249,63 C	189.578,20	250.827,83	61.249,63 C
28	Diferimentos *	1.509,92	691,98	817,94 D	1.509,92	691,98	817,94 D
43	Activos fixos tangíveis	3.350.106,52	1.641.199,02	1.708.907,50 D	3.350.106,52	1.641.199,02	1.708.907,50 D
51	Capital *	0,00	1.678.666,06	1.678.666,06 C	0,00	1.678.666,06	1.678.666,06 C
56	Resultados transitados	121.911,05	20.758,94	101.152,11 D	121.911,05	20.758,94	101.152,11 D
62	Fornecimentos e serviços externos	237.148,71	5.220,61	231.928,10 D	237.148,71	5.220,61	231.928,10 D
63	Gastos com o pessoal	101.679,10	16.079,39	85.599,71 D	101.679,10	16.079,39	85.599,71 D
64	Gastos de depreciação e de amortização	9.461,90	0,00	9.461,90 D	9.461,90	0,00	9.461,90 D
65	Perdas por imparidade	8.675,00	0,00	8.675,00 D	8.675,00	0,00	8.675,00 D
68	Outros gastos e perdas	7.704,61	0,98	7.703,63 D	7.704,61	0,98	7.703,63 D
69	Gastos e perdas de financiamento	6.701,17	322,49	6.378,68 D	6.701,17	322,49	6.378,68 D
72	Prestações de serviços *	513,90	374.915,72	374.401,82 C	513,90	374.915,72	374.401,82 C
75	Subsídios à exploração *	0,00	8.280,80	8.280,80 C	0,00	8.280,80	8.280,80 C
78	Outros rendimentos e ganhos	0,00	16.700,19	16.700,19 C	0,00	16.700,19	16.700,19 C
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	0,00	16,75	16,75 C	0,00	16,75	16,75 C
81	Resultado líquido do período	21.553,61	20.278,94	1.274,67 D	21.553,61	20.278,94	1.274,67 D
	Soma Líquida	5.126.308,11	5.126.308,11	0,00	5.126.308,11	5.126.308,11	0,00

© PRIMAVERA BSS / Licença de: EMPTOR, SERVIÇOS DE GESTAO, LDA

Centro Norton de Matos
Balancete Razão (Período[Abertura - Apuramento] e Acumulado) - 2010

Depois do encerramento

Valores em EUR

Conta	Descrição	- Apuramento			Acumulado		
		Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo	Mov. Débito	Mov. Crédito	Saldo
11	Caixa	392.240,89	387.298,91	4.941,98 D	392.240,89	387.298,91	4.941,98 D
12	Depósitos à ordem	432.388,25	409.595,24	22.793,01 D	432.388,25	409.595,24	22.793,01 D
22	Fornecedores *	100.823,29	103.148,10	2.324,81 C	100.823,29	103.148,10	2.324,81 C
23	Pessoal	64.827,42	64.827,42	0,00	64.827,42	64.827,42	0,00
24	Estado e outros entes públicos *	66.973,42	79.604,33	12.630,91 C	66.973,42	79.604,33	12.630,91 C
25	Financiamentos obtidos	12.511,15	47.874,41	35.363,26 C	12.511,15	47.874,41	35.363,26 C
27	Outras contas a receber e a pagar	189.578,20	250.827,83	61.249,63 C	189.578,20	250.827,83	61.249,63 C
28	Diferimentos *	1.509,92	691,98	817,94 D	1.509,92	691,98	817,94 D
43	Activos fixos tangíveis	3.350.106,52	1.641.199,02	1.708.907,50 D	3.350.106,52	1.641.199,02	1.708.907,50 D
51	Capital *	0,00	1.678.666,06	1.678.666,06 C	0,00	1.678.666,06	1.678.666,06 C
56	Resultados transitados	121.911,05	20.758,94	101.152,11 D	121.911,05	20.758,94	101.152,11 D
62	Fornecimentos e serviços externos	237.162,63	237.162,63	0,00	237.162,63	237.162,63	0,00
63	Gastos com o pessoal	101.679,10	101.679,10	0,00	101.679,10	101.679,10	0,00
64	Gastos de depreciação e de amortização	9.461,90	9.461,90	0,00	9.461,90	9.461,90	0,00
65	Perdas por imparidade	8.675,00	8.675,00	0,00	8.675,00	8.675,00	0,00
68	Outros gastos e perdas	7.704,61	7.704,61	0,00	7.704,61	7.704,61	0,00
69	Gastos e perdas de financiamento	6.701,17	6.701,17	0,00	6.701,17	6.701,17	0,00
72	Prestações de serviços *	374.915,72	374.915,72	0,00	374.915,72	374.915,72	0,00
75	Subsídios à exploração *	8.280,80	8.280,80	0,00	8.280,80	8.280,80	0,00
78	Outros rendimentos e ganhos	16.700,19	16.700,19	0,00	16.700,19	16.700,19	0,00
79	Juros, dividendos e outros rendimentos similares	16,75	16,75	0,00	16,75	16,75	0,00
81	Resultado líquido do período	521.546,84	569.924,71	48.377,87 C	521.546,84	569.924,71	48.377,87 C
	Soma Líquida	6.025.714,82	6.025.714,82	0,00	6.025.714,82	6.025.714,82	0,00

© PRIMAVERA BSS / Licença de: EMPTOR, SERVIÇOS DE GESTAO, LDA

Alfredo Fernandes (Direção)

Análise e Parecer do Técnico Oficial de Contas

Exercício de 2010

NOTA INTRODUTÓRIA

No exercício de 2010, a contabilidade do **Centro Norton de Matos** foi efectuada de acordo com as normas em vigor em Portugal, em conformidade com o Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de Julho, e de acordo com a estrutura conceptual, normas contabilísticas e de relato financeiro ("NCRF") e normas interpretativas ("NI") consignadas, respectivamente, nos avisos 15652/2009, 15655/2009 e 15653/2009, de 27 de Agosto de 2009, os quais, no seu conjunto constituem o Sistema de Normalização Contabilístico ("SNC").

1. RESULTADOS DO EXERCÍCIO

O Resultado Líquido do Período foi no montante de 48.377,87€, tendo, assim existido uma evolução positiva de 139% face ao ano de 2009, que foi de 20.278,94€.

2. INFORMAÇÕES RELEVANTES

Os factos ocorridos no exercício de 2010 que merecem o seu destaque, foram os seguintes:

- Houve um aumento no global das receitas de 32.976,70€, apesar do decréscimo registado nos subsídios e nas outras receitas;
- Os Gastos de Funcionamento aumentaram 8.626,75€ relativamente a 2009;

No entanto, os montantes dos Resultados de Funcionamento em 2010 situam-se em 65.476,37€, representando assim uma evolução positiva de 59% face ao exercício de 2009.

- Relativamente a 2009 houve um acréscimo nas depreciações de 6% e uma evolução favorável nos resultados financeiros de 33%;

Em termos globais o Resultado Antes de Impostos evoluiu positivamente 118%, comparativamente ao exercício de 2009.

- O Total do Activo ascendeu a 1.750.612,13€, o que representa um aumento de 1% face ao ano anterior, resultante do aumento de tesouraria;
- O Total do Passivo foi de 124.720,31€, representando assim um decréscimo de 23% relativamente a 2009, este decréscimo reflecte-se essencialmente na

diminuição das rubricas de Dívidas ao Estado, Financiamentos e Outras contas a Pagar;

- Em termos de Capitais Próprios registou-se uma evolução de 3%, passando de 1.577.033,95€ para 1.625.891,82, face ao ano de 2009, resultado do decréscimo dos Resultados Transitados e do aumento do Resultado Líquido do Período.

Coimbra, 28 de Março de 2011

O Técnico Oficial de Contas
(TOC n.º 82355)

Aardoso

PARECER DO CONSELHO FISCAL

No cumprimento das suas competências, ao abrigo do disposto no art. 42º. dos Estatutos, o Conselho Fiscal acompanhou a actividade, examinou a contabilidade, as contas e os documentos do Centro Norton de Matos relativas ao ano de 2010, e procedeu à análise do Relatório e Contas agora submetido à apreciação da Assembleia Geral, emitindo o presente parecer.

Assim, face às análises efectuadas, o Conselho Fiscal é da opinião que o Relatório e Contas, com as respectivas demonstrações financeiras, reflectem a situação financeira real da instituição, pelo que é de parecer favorável à sua aprovação pela Assembleia-Geral.

Coimbra, 19 de Abril de 2011

O Conselho Fiscal

Carlos Alberto Viana Akam de Curi

Domènec Almeida Gomez

Debra Oliveira